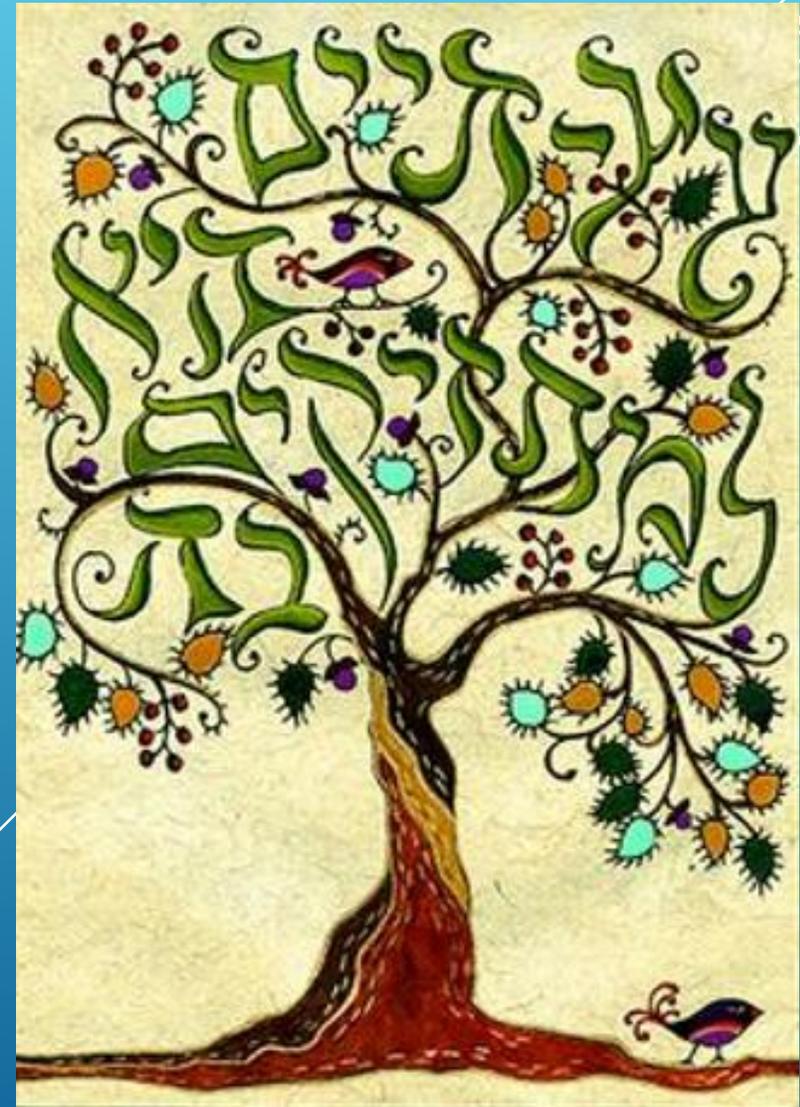


**B`NAI B`RITH**  
**ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE E CULTURAL**

***JUDEUS NA  
CONSTRUÇÃO DO  
BRASIL***



# **Judeus na Construção do Brasil**

## **Concurso Fábio Dorf 2016**

Coordenação

**Prof<sup>a</sup> Daniela Levy**

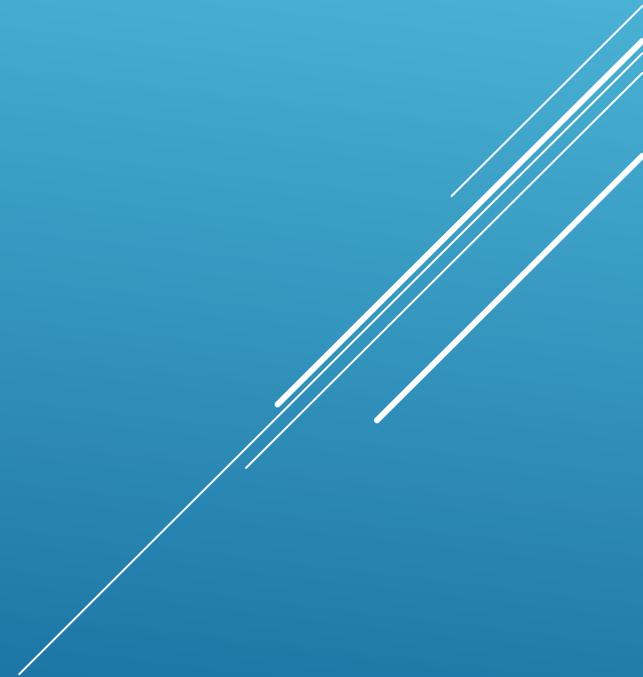
**Prof<sup>a</sup> Dra. Eneida Ribeiro**

Universidade de São Paulo- núcleo de pesquisa Anita Novinsky

**B'nai B'rith**

# UMA QUESTÃO DE IDENTIDADE

- ▶ No que consiste a identidade do sefaradita e do marrano?



# Marranismo

- ▶ O marranismo e a Inquisição têm sido transformados em símbolos da resistência e do martírio dos descendentes de judeus ibéricos que pode ser vista através de uma ligação excepcional e inconsciente com a religião,
  - ▶ O conflito característico do marrano
- 

# Sefardita

- ▶ Na história sefardita, os cristãos-novos eram considerados judeus pela sociedade que impedia a sua assimilação,
- ▶ Constituíam um grupo étnico que se identificava com os judeus, não através da religião judaica ortodoxa, mas através de sua exclusão da sociedade global
- ▶ Seu sofrimento derivava de sua “condição judaica”

# A RELIGIÃO ERA SECUNDÁRIA, O PERIGO SEMPRE ESTEVE NO CAMPO DAS IDEIAS.

- ▶ No entanto, o grande perigo que representavam não era religioso, pois seus costumes eram confusos e semi conscientes, mas na sua atitude de contestação dos dogmas católicos.
- ▶ Entre os conversos, o criptojudeu e o descrente criaram um identidade a partir da crítica religiosa e alcançavam outros setores, político, econômico e social

# A INQUISIÇÃO E SUA FUNÇÃO SOCIAL. OS CRISTÃOS VELHOS LEGITIMADOS NA SOCIEDADE.

- ▶ Para os cristão velhos, a religião e em especial, a Inquisição, lhes forneciam a redenção. A ideologia religiosa ia de encontro às necessidades de um povo oprimido pelas longas epidemias, pela miséria e pela fome.
- ▶ Uma nova forma de redenção foi criada: a delação. Ao denunciar e assistir aos autos de fé, os cristãos velhos pecadores sentiam-se aliviados de sua angústia existencial, medo, sofrimentos.

# A INQUISIÇÃO E SUA FUNÇÃO POLÍTICO-IDEOLÓGICA

- ▶ A Inquisição confirmava a ética católica e a doutrina da salvação e a harmonizava com a posição social dos cristãos velhos carentes, em sua competição com a classe média cristã-nova.
- ▶ O Santo Ofício manipulava a religião a fim de justificar e perpetuar um determinado sistema.
- ▶ Foi um fenômeno político e pertencia a um conjunto no seu objetivo de reforçar e legitimar o poder.

- ▶ Seria ingenuidade supor que os descendentes dos judeus portugueses desejavam enfrentar toda espécie de martírio para continuar a prática de sua religião, mas renunciar tornou-se impossível.
- ▶ A Inquisição criou o judeu.

**“A INQUISIÇÃO É UMA FÁBRICA DE JUDEUS”**

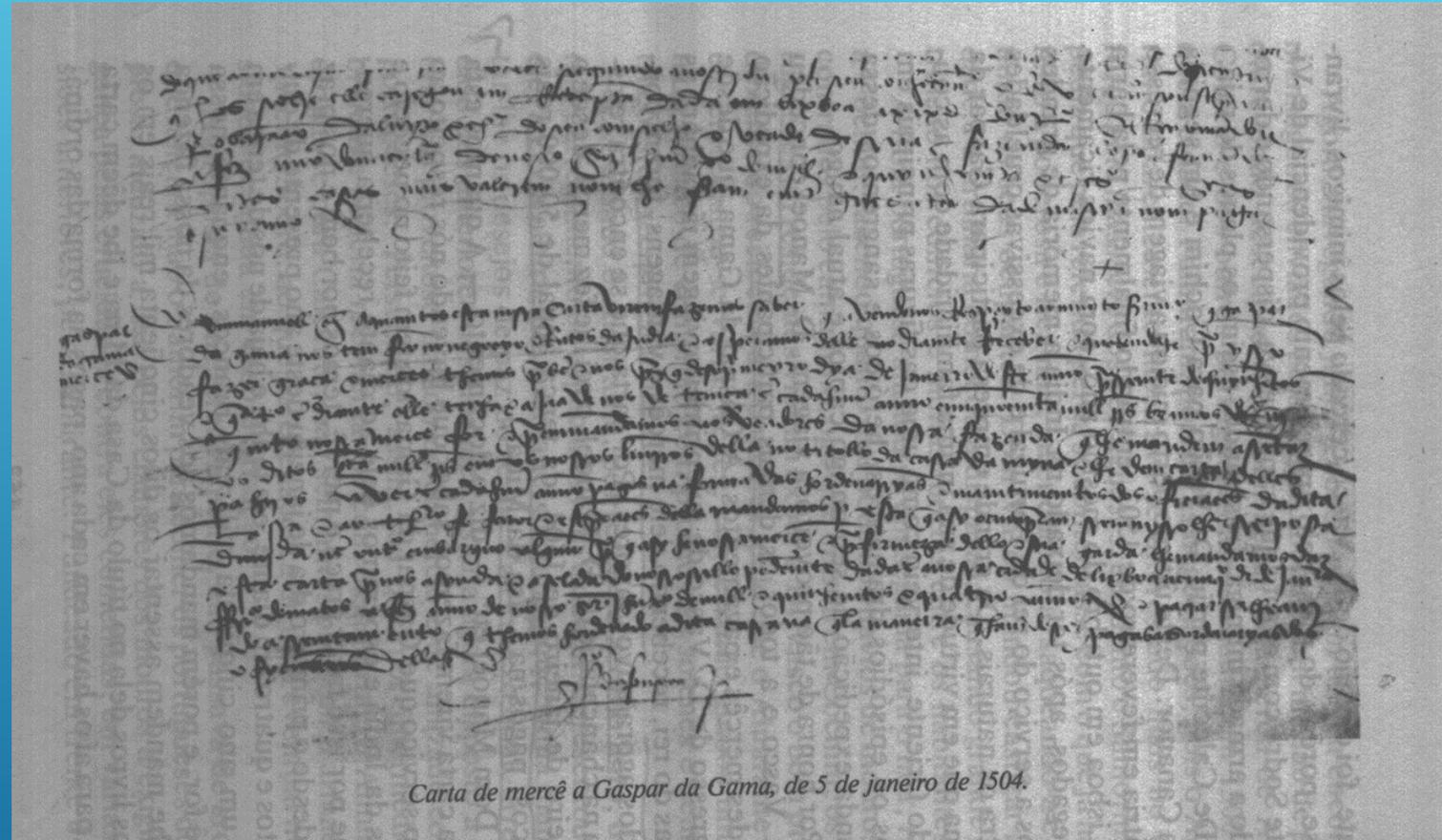
# O BRASIL, TERRA PROMETIDA?

Os cristãos-novos viam o Brasil como a Terra Prometida e ligaram-se intimamente com a composição étnica do povo brasileiro.

Decorative white lines consisting of several parallel diagonal strokes in the bottom right corner of the slide.

# A CHEGADA AO BRASIL

1º cristão novo a chegar ao Brasil: Gaspar da Gamaconselheiro do almirante Pedro Alvares Cabral (judeu convertido por Vasco da Gama)



Carta de mercê a Gaspar da Gama, de 5 de janeiro de 1504.

# EXPLORAÇÃO PAU BRASIL

- ▶ Consórcio de cristãos novos liderados por Fernando de Noronha-implantação do sistema de feitorias



# INTRODUÇÃO DA CANA DE AÇÚCAR

- ▶ 1516- financiamento de banqueiros cristãos novos de Portugal e Holanda
- ▶ Chegada de especialistas cristãos novos da Ilha da Madeira e São Tomé-
- ▶ Formação de uma identidade ligada á produção agrícola
- ▶ Engenho dos Erasmos: 1º engenho a registrar a prática do judaísmo secreto- Capitão-mor Jerônimo Leitão e Inês de Castelo (presa pela Inquisição)



# O AÇÚCAR EM PERNAMBUCO

- ▶ 1580: 66 engenhos em funcionamento na capitania
- ▶ Engenho Santiago de Camaragibe: Diogo Fernandes e Branca Dias (denunciados na 1ª Visitação como judaizantes)
- ▶ João Nunes- pertencia ao grupo de Camaragibe e era considerado um expert na indústria do açúcar e vultuoso mercador



Casa de Branca Dias em Olinda

# O AÇÚCAR E A INVASÃO HOLANDESA

- ▶ União ibérica 1580-1640  
necessidade de busca do açúcar  
direto da fonte- Brasil
- ▶ Formação da primeira  
comunidade judaica no Brasil-
- ▶ Organização da Primeira  
Sinagoga das Américas



# JUDEUS E A TERRA



- ▶ A Invasão holandesa possibilitou aos judeus portugueses de Amsterdã a oportunidade de trabalhar com a terra, tornaram-se grandes senhores de engenho
- ▶ Também colaboraram na área urbana, com o movimento de urbanização do Recife- na arquitetura, na medicina, no artesanato e no comércio

# A SAÍDA DOS HOLANDESES E A PARTICIPAÇÃO JUDAICA



"A Rendição dos Holandeses de 27 de Janeiro de 1654"  
Detalhe: cumprimentam-se o General Sigmund Von Schkoppe (esquerda)  
e Francisco Barreto de Menezes (direita),  
que desmonta do seu cavalo branco, sob as vistas dos soldados Luso-Brasileiros,  
ao lado da muralha e junto ao Portão.  
Ao fundo a esquerda soldados holandeses.

- ▶ Judeus da Holanda estiveram ao lado das tropas holandesas no conflito, em contrapartida alguns cristãos novos, identificados com Portugal, auxiliaram as tropas lusos brasileiras com armas, dinheiros e estratégias de defesa.

# SÃO PAULO



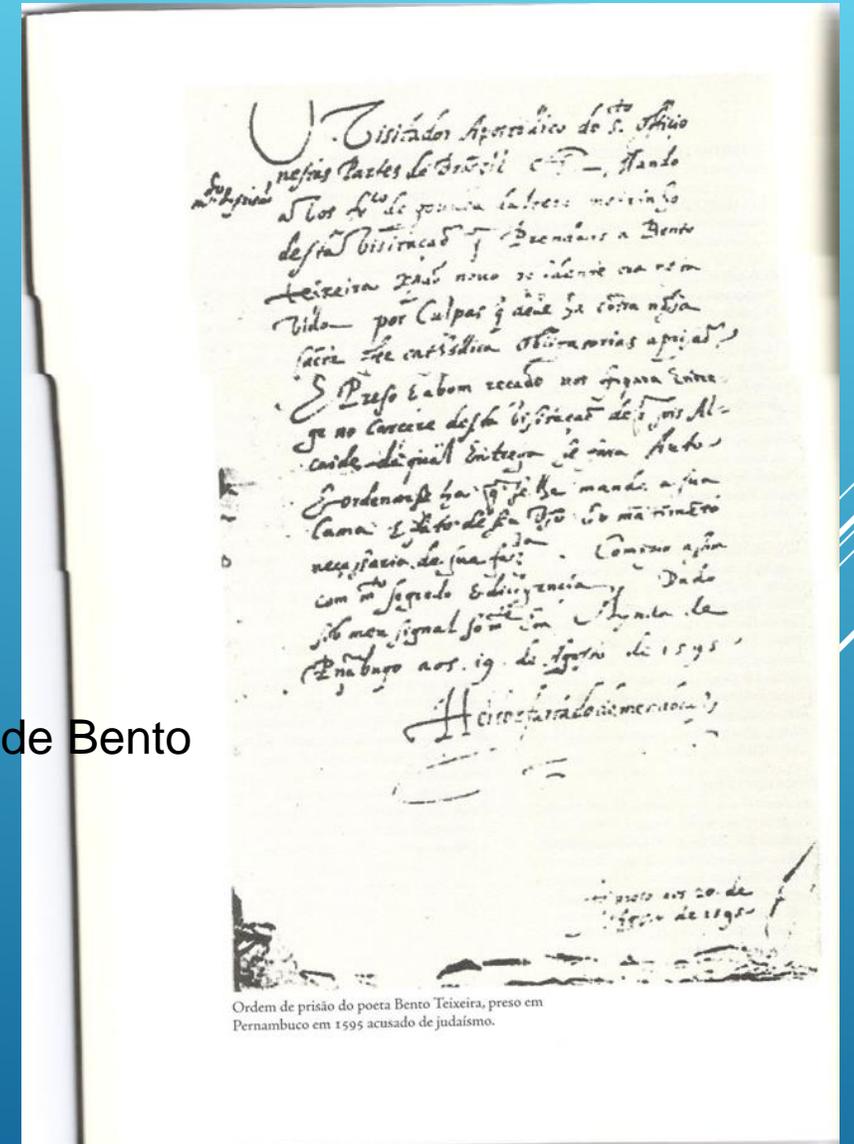
- ▶ São Paulo, durante o período colonial, não passava de uma vila modesta.
- ▶ A presença de cristãos-novos é parcialmente conhecida, através das denúncias feitas pelos jesuítas, nas Cartas Anuas.
- ▶ Parte dos bandeirantes eram de origem judaica (Raposo Tavares, a esposa de Fernão Dias, os irmãos Fernandes e Pedro Vaz de Barros).



# CONTRIBUIÇÃO CULTURAL: BENTO TEIXEIRA

- ▶ Bento Teixeira: autor da 1ª obra literária do Brasil

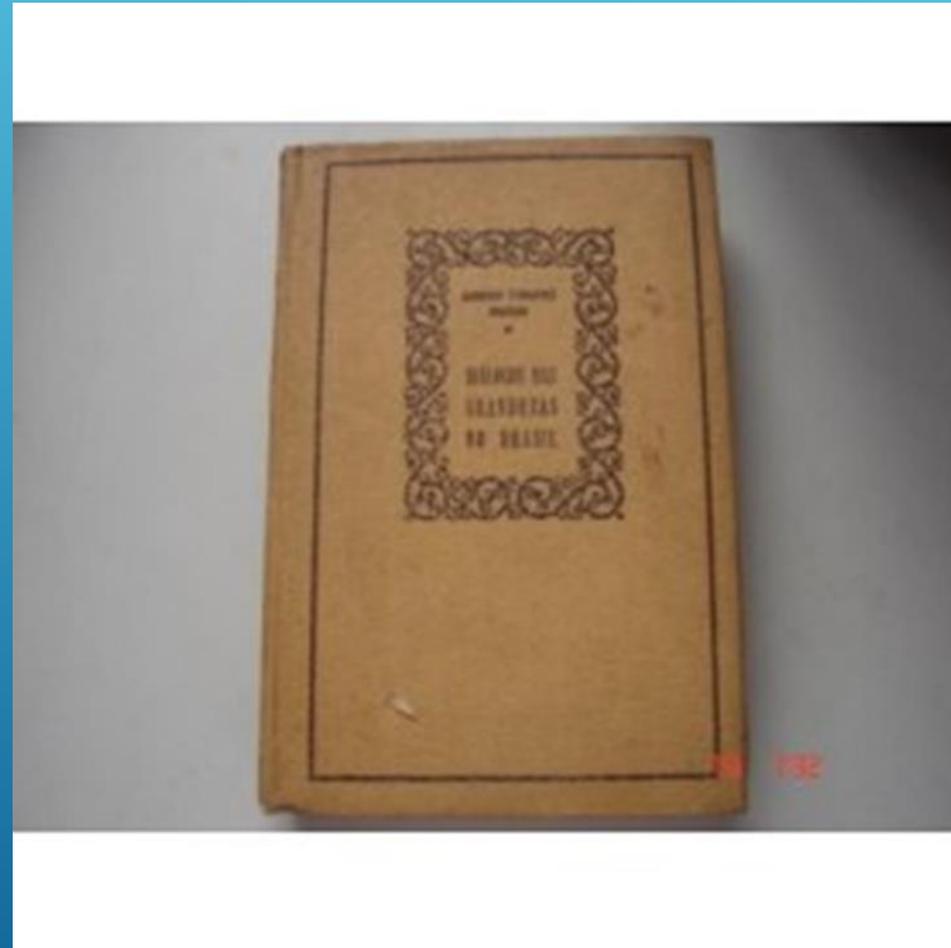
Ordem de prisão de Bento Teixeira



Ordem de prisão do poeta Bento Teixeira, preso em Pernambuco em 1595 acusado de judaísmo.

# CONTRIBUIÇÃO CULTURAL: AMBRÓSIO FERNANDES BRANDÃO

- Diálogo das grandezas do Brasil- 1ª Obra de História Econômica do Brasil



# CONTRIBUIÇÃO CULTURAL: ANTÔNIO JOSÉ DA SILVA

- ▶ Dramaturgo nascido no Brasil que estudou na Universidade de Coimbra e se tornou um dos maiores de seu tempo- Condenado a morte pela Inquisição portuguesa
- ▶ Disse ao ser condenado à fogueira: “Se é culpa não ter culpa, eu culpa tenho!”

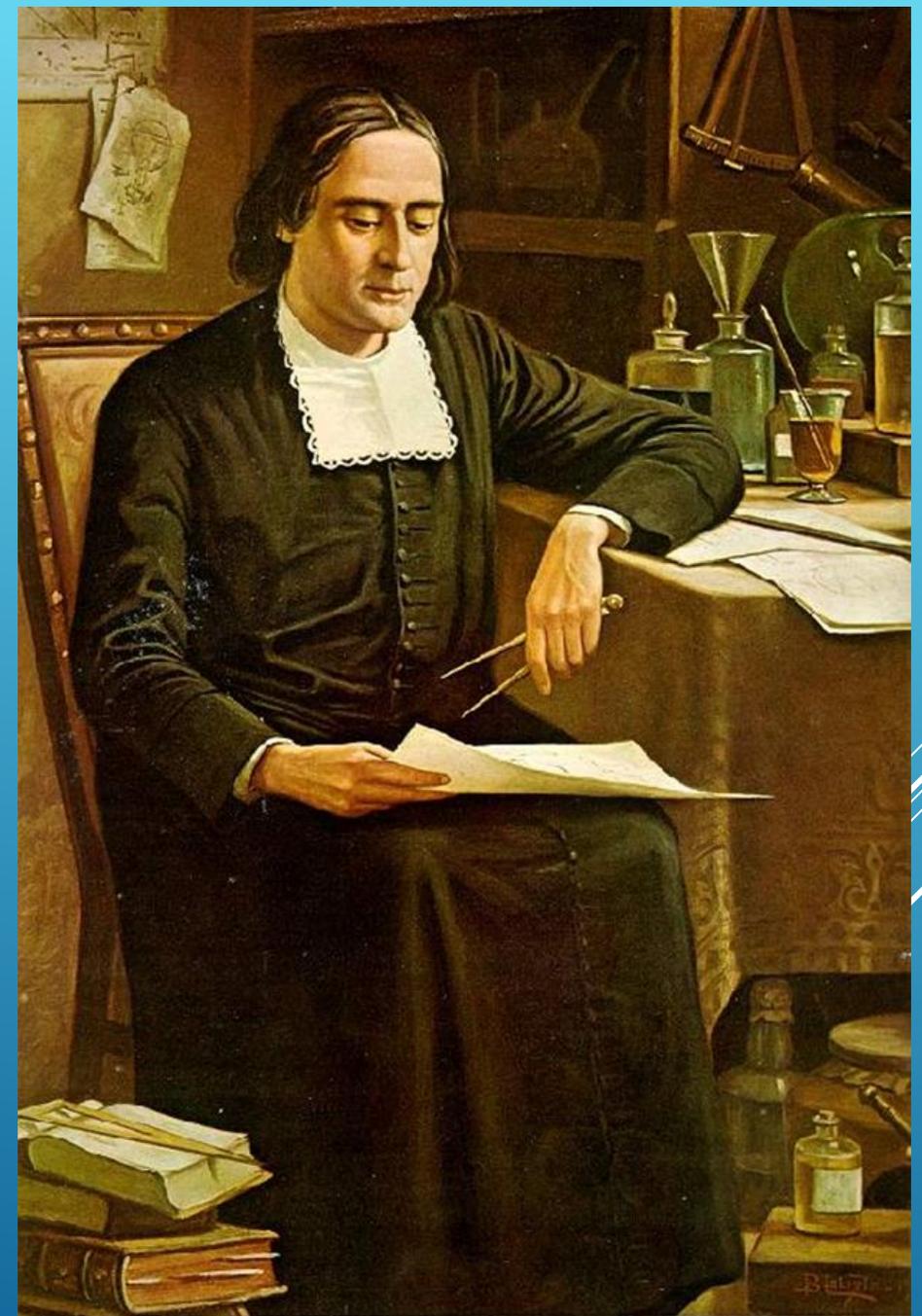


# OS BRASILEIROS CRISTÃOS NOVOS E A ILUSTRAÇÃO

- ▶ **Alexandre de Gusmão**- nasceu na cidade de Santos, no Brasil Colônia. Ficou conhecido por seu importante papel nas negociações, do Tratado de Madrid, assinado entre Portugal e Espanha em 1750. Esse tratado redefiniu as fronteiras entre os domínios coloniais na América do Sul e na Ásia. É considerado um dos patronos da diplomacia brasileira

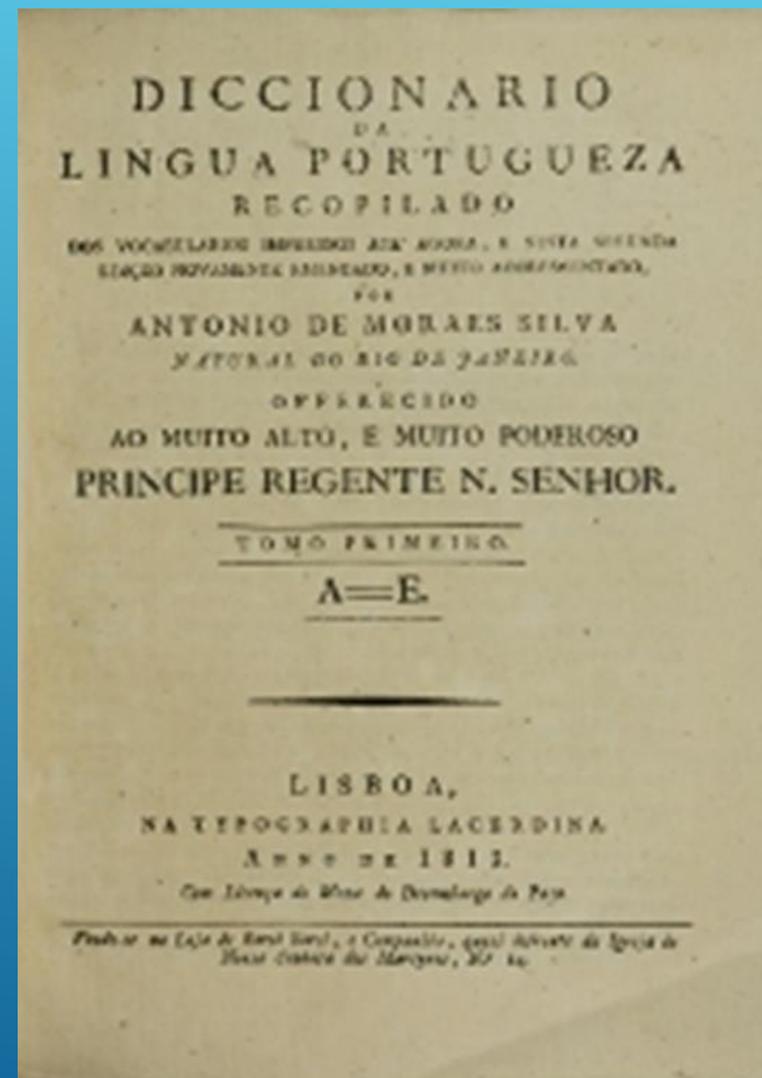


# BARTOLOMEU DE GUSMÃO : O PADRE VOADOR



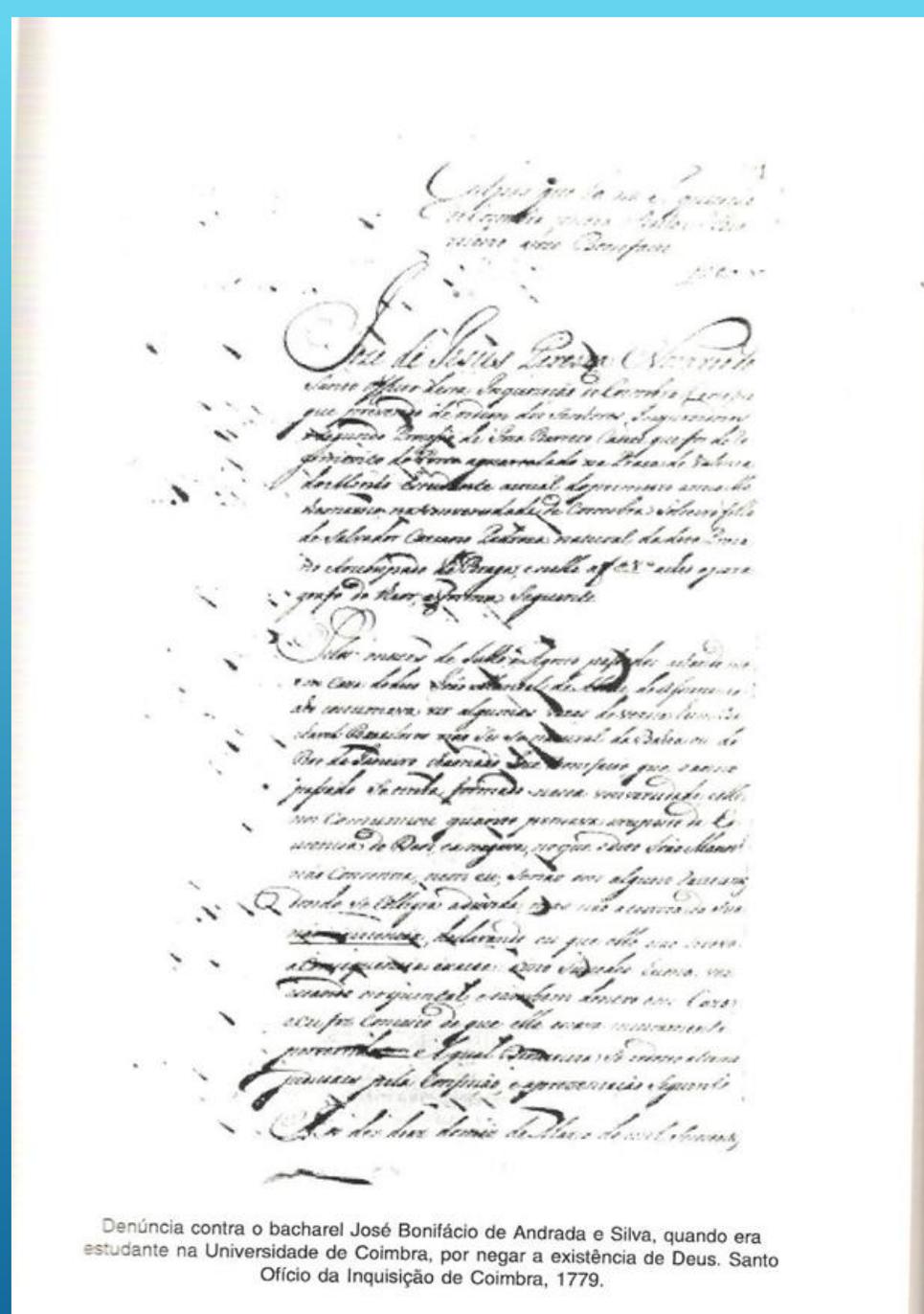
# ANTÔNIO DE MORAES SILVA

- Denunciado como libertino-
- “a vontade é livre e o Santo Ofício não pode restringir suas vontades”



# Denúncia contra José Bonifácio de Andrade e Silva (1779)

QUANDO ERA ESTUDANTE EM COIMBRA, NEGAVA A EXISTÊNCIA DE DEUS



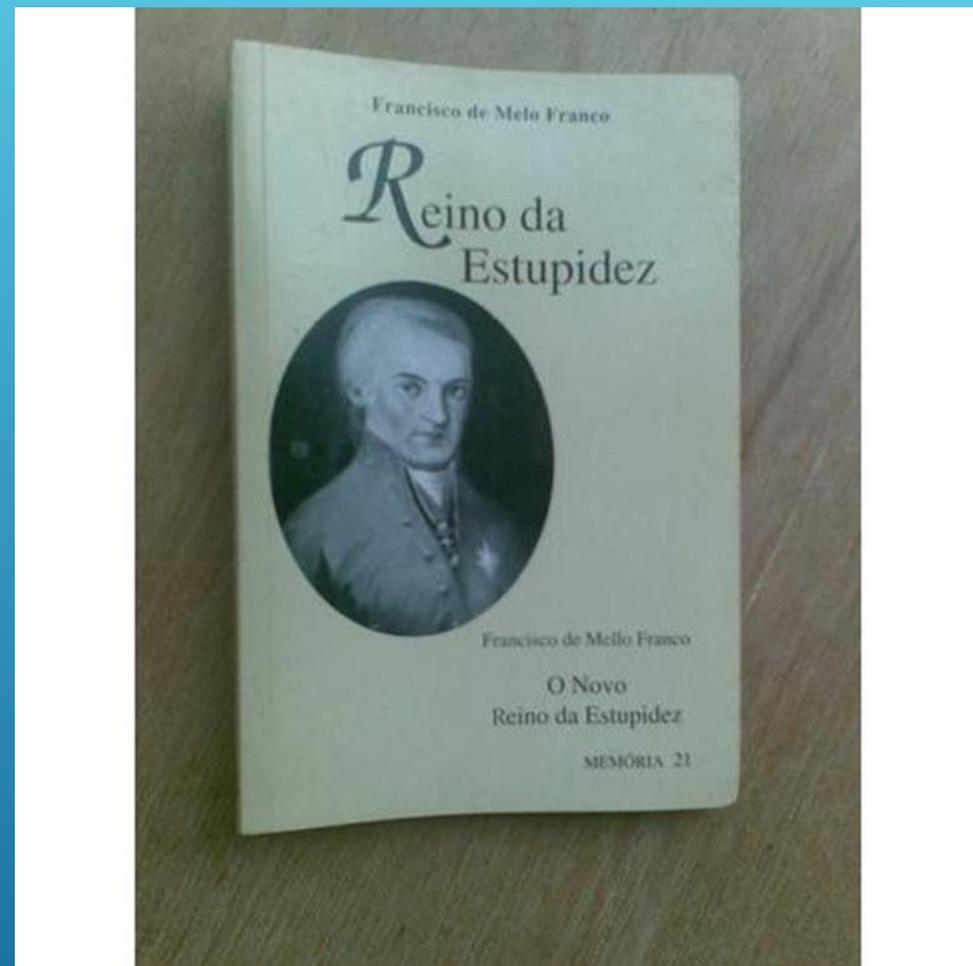
Denúncia contra o bacharel José Bonifácio de Andrade e Silva, quando era estudante na Universidade de Coimbra, por negar a existência de Deus. Santo Ofício da Inquisição de Coimbra, 1779.

# FRANCISCO DE MELO FRANCO

Foi denunciado e preso pelo Santo Ofício.

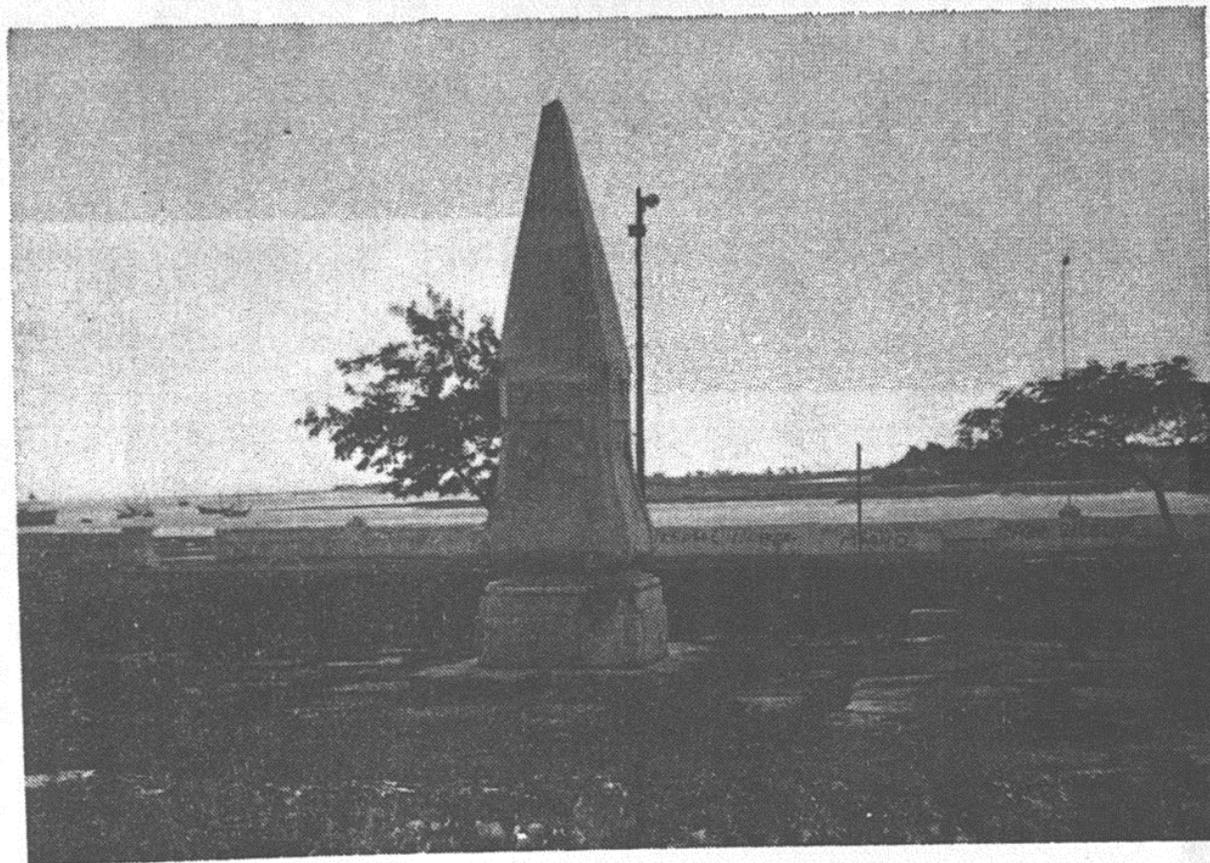
Escreveu um poema que ridicularizava a Universidade de Coimbra e o seu Reitor. Divulgou o poema sem ser conhecido, foi auxiliado por José Bonifácio de Andrada e Silva, que fez algumas cópias do poema e o distribuiu.

“A academica gente alvoroçada  
Não pensa, não conversa noutra coisa;  
Em quase todos geralmente reina  
Excessiva alegria, e nos Conventos  
De que consta a cidade em grande parte  
Mandam os Guardiães, que os refeitórios  
De mais vinho e presunto se reencham.”



# PARTICIPAÇÃO NOS MOVIMENTOS NATIVISTAS

Manuel Beckman- era chamado de “Judeu cabeça de motim”- lutou contra a corrupção, exploração e miséria da população maranhense



Obelisco, em São Luís do Maranhão, onde se supõe tenha sido enforcado Manoel Beckman.

# MARQUÊS DE POMBAL



- ▶ 1755- Fim da distinção entre cristãos novos e cristãos velhos- queima de documentos que comprovavam essa diferença
- ▶ Substituição de parte da nobreza pela burguesia no governo (incluiu diversos cristãos novos)
- ▶ O processo de modernização abriu caminho para o início da imigração judaica para o Brasil

# A ENTRADA DOS PRIMEIROS JUDEUS NO BRASIL

## Chegada de judeus da Inglaterra e da França ao Rio de Janeiro

- Abertura dos Portos (1808)- impulso no processo de modernização do Brasil:
- - Chegada da empresa judaica da Inglaterra Samuel & Philips
- - Entrada de uma grande diversidade de comerciantes judeus que atuavam no varejo (lojas de roupas, joias, calçados).
- - O Tratado de Comércio e Navegação, assinado em 1810, assinado com os ingleses, proibia a Inquisição no Brasil.  
**Artigo XII- “... Vassalos do rei inglês não podem ser molestados por sua religião”...**



# 1ª CONSTITUIÇÃO 1824

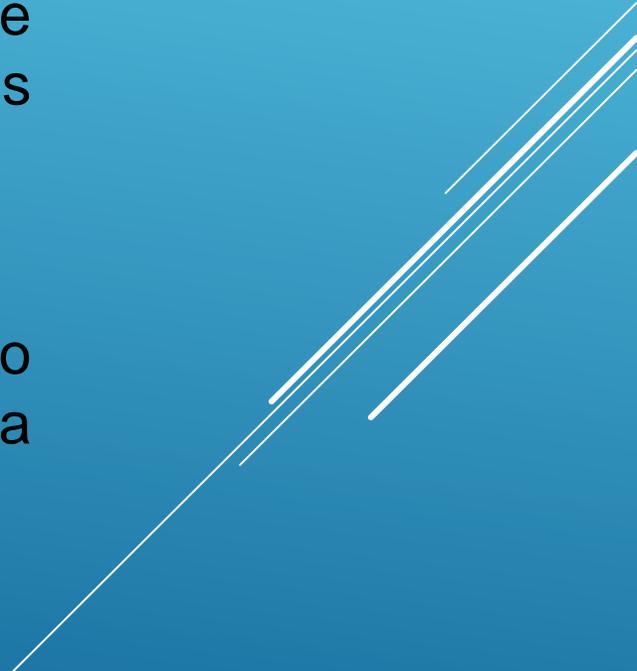
- ▶ Garantia de liberdade a outros credos desde que fosse o seu culto doméstico ou em casas particulares onde não houvesse sinais exteriores
- ▶ “ninguém poderá ser perseguido por motivo de religião, desde que não ofenda a Moral pública”
- ▶ Artigo 5º-são considerados cidadãos os nascidos no Brasil ..., os estrangeiros naturalizados, qualquer que seja sua religião.



# ENTRAVES À VIDA JUDAICA NO BRASIL IMPÉRIO

- Regulamentação civil estava a cargo da Igreja- registros de casamento, nascimento e óbito só poderia ser realizado pela igreja
- Cemitérios públicos- uso exclusivo dos católicos
- Estabelecimento de cemitérios em parceria com protestantes (RJ e SP)
- Cidadania plena aos judeus só ocorreu após a proclamação da República e a instituição do Primeiro Código Civil (1916)

# NATURALIZAÇÃO E UMA NOVA IDENTIDADE

- ▶ A Constituição de 1824 possibilitava a naturalização de estrangeiros. Apesar do caráter censitário, igualava os brasileiros.
  - ▶ Para muitos judeus, o direito de cidadania significou a aquisição de uma nova identidade que os tornava parte de uma nova totalidade: a sociedade nacional.
- 

# D PEDRO II – O IMPERADOR HEBRAÍSTA

- ▶ Visitou a Terra Santa
- ▶ Conhecedor profundo do hebraico
- ▶ Traduziu Camões para o Hebraico e a bíblia para o latim
- ▶ [https://youtube/DRzFeeeg\\_d8](https://youtube/DRzFeeeg_d8)
- ▶ 28/01/1873- decreto que reconhecia a União Israelita do Brasil- Rio de Janeiro
- ▶ Indignava-se com o antissemitismo



# JOAQUIM NABUCO- II REINADO (1849-1910)



- ▶ Descendentes de Judeus sefaraditas- família Paes Barreto de São Paulo (genealogia)
- ▶ Foi Ministro da justiça e embaixador em Washington- defensor ferrenho da causa abolicionista
- ▶ Valores humanitários de liberdade, dignidade, justiça e paz- tradição hebraica- declaração de igualdade na ética judaica.
- ▶ “A escravidão permanecerá por muito tempo como a característica nacional do Brasil”,

# D. PEDRO II E O ESTÍMULO À IMIGRAÇÃO

- ▶ Início de uma Política de Estado para Imigração
- ▶ Samuel Edouard da Costa Mesquita, dentista francês, (1837-1894), funcionário do Imperador, pretendia trazer judeus da Rússia que lá viviam em péssimas condições.
- ▶ Teve papel ativo na organização da imigração. (calcula-se que tenham saído da Rússia cerca de 2 milhões de judeus entre 1880- 1920)

# A CHEGADA DOS JUDEUS MARROQUINOS

## 1ª ONDA MIGRATÓRIA (1820)

- ▶ Motivos da saída ( a partir de 1823):
- ▶ Perseguições, epidemias, miséria, fome e perseguições (crise econômica no Marrocos).
- ▶ Política de expansão brasileira que incentivava a imigração para a região Norte
- ▶ Estabelecimento da primeira casa de oração em 1824- "Shaar Hashamaim".
- ▶ 1848 - primeiro cemitério judeu do Brasil independente, em Belém



# JUDEUS MARROQUINOS NO BRASIL

- ▶ 2ª onda Migratória:
- ▶ A Busca pelo “ouro” branco- “boom da Borracha”
- ▶ Estabelecimento nas regiões ribeirinhas e em Belém, onde se estabeleceram a primeira comunidade judaica e a primeira sinagoga e o cemitério, este em 1848.
- ▶ Adaptaram-se ao meio, mesclaram-se com a população local, aculturaram-se, mas sem perder os traços mais gerais de sua identidade.



# A CONTRIBUIÇÃO PARA O CRESCIMENTO DA AMAZÔNIA

- ▶ Casas de aviação
- ▶ Regatões
- ▶ Política- (Eliezer Levy, duas vezes prefeito de Macapá; Moisés Afatlo, vereador e político de Cametá, e Moysés Levy, prefeito de Igarapé-Mirim.
- ▶ Ao lado: Os irmãos Marcos e Moisés Ezaguy e o cunhado Isaac José Péres – (prefeito de Itacoatiara no período de 1926 a 1930) – construíram e inauguraram ali um grande estabelecimento de exportação e importação, uma vez que o porto da cidade era um dos mais movimentados da Amazônia, vindo navios da Europa e dos Estados Unidos exclusivamente ao seu porto.



# SÃO PAULO E O CAFÉ

- O café, introduzido no Segundo Império, mudou seus rumos.
- A partir de 1870, chegaram os primeiros judeus de Alsácia Lorena que aproveitaram o boom econômico para suprir os fazendeiros com artigos de luxo.



Estação da Luz, São Paulo / 1910



Av. Paulista – São Paulo/ 1898

# CONSTITUIÇÃO REPUBLICANA DE 1891



- ▶ Garantiu a separação entre Estado e Igreja e proclamou a liberdade de religião, introduzindo o casamento civil e os cemitérios laicos,
- ▶ Judeus passaram a ter plenos direitos de cidadania.

# A IDENTIDADE QUE SE PRESERVA

- ▶ Os judeus não tencionavam voltar à sua terra, por isso, para manterem a identidade criaram escolas e sinagogas.
- ▶ Faltava-lhes o cemitério, que foi fundado em 1923, no bairro de Vila Mariana. Concomitante , foram criadas a Sociedade Cemitério Israelita de São Paulo e a Hessed Shel Emes, que deram origem à Chevra Kadisha.

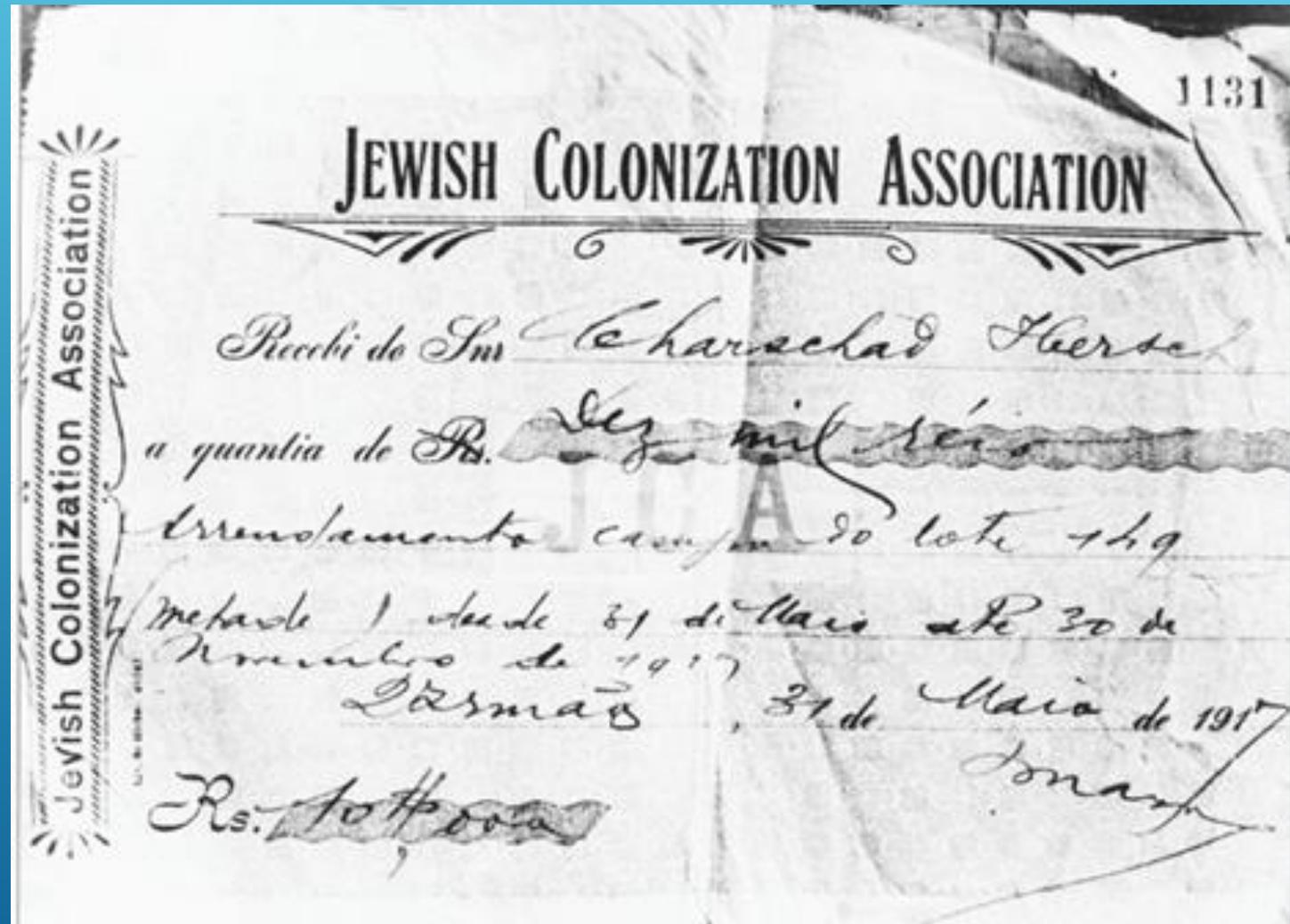
# OS FUNDADORES DO PRIMEIRO CEMITÉRIO ISRAELITA EM SÃO PAULO

- ▶ Klabin
- ▶ Tabacow,
- ▶ Teperman,
- ▶ Naslauski,
- ▶ Lichtenstein,
- ▶ Nebel,
- ▶ Bortman,
- ▶ Blacher
- ▶ Berezovski,
- ▶ Scneider,
- ▶ Schwartzman,
- ▶ Itkis,
- ▶ Aizemberg,
- ▶ Lafer,
- ▶ Waisman,
- ▶ Zaitz,



# PRIMEIRA IMIGRAÇÃO JUDAICA ORGANIZADA NO SÉCULO 20

- ▶ Rio Grande do Sul- Acordos entre a Jewish Colonization Association (JCA) o governo do Estado
- ▶ Colônias agrícolas
- ▶ Primeira colônia, de 4.472 hectares, se estabeleceu em Philippon, na região de Santa Maria, em 1904, com 37 famílias originárias da Bessarabia.



# DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL ATÉ OS ANOS 1920-30

**Tabela 1**  
**Brasil – Imigração Geral e Judaica, por Períodos, 1872-1972**

<i>Período</i>	<i>Geral</i>		<i>Judaica</i>	
1872-1879	176.337	3,3%	500	0,5%
1880-1889	448.622	8,4%	500	0,5%
1890-1899	1.198.327	22,4%	1.000	1,1%
1900-1909	622.407	11,6%	5.000	5,4%
1910-1919	815.453	15,2%	5.000	5,4%
1920-1929	846.647	15,8%	30.316	32,5%
1930-1939	332.768	6,2%	22.452	24,1%
1940-1949	114.085	2,1%	8.512	9,1%
1950-1959	583.068	10,9%	15.243	16,3%
1960-1969	197.587	3,7%	4.258	4,6%
1970-1972	15.558	0,3%	450	0,5%
<b>Total 1872-1972</b>	<b>5.350.859</b>	<b>100,0%</b>	<b>93.231</b>	<b>100,0%</b>

Fontes: Para imigração geral, Bassanezi (1996, p. 8); para a judaica, estimativas do autor baseadas nos censos do IBGE, em Wischnitzer (1948, p. 293) e em Lestschinsky (1961, p. 1.554).

- ▶ Judeus da Europa Oriental e Ocidental e do Oriente Médio formaram comunidades estruturadas nas principais cidades do país: São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Recife e Salvador. Pequenos núcleos formaram-se em dezenas de cidades do interior, acompanhando principalmente os ciclos econômicos. Em muitos locais, tiveram o apoio de entidades internacionais, principalmente JCA, Joint, Emigdirect e Hias.
- ▶ População judaica no Brasil nesse período: cinco a sete mil pessoas

# CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO JUDAICA NO BRASIL

	1900	1940	1950
São Paulo	226	20379	26443
Rio de Janeiro	25	22393	33270
RS	54	6619	8048
Bahia	17	955	1076
Paraná	17	1033	1340
Minas Gerais	37	1431	1528

Fonte: Conib

# JUDEUS NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 30 ANOS

	1980	1991	2000	2010
sudeste	75493	70960	70385	79536
sul	10982	10614	10010	12954
nordeste	2600	1693	3057	7293
norte	1394	2308	2060	4423
centro oeste	1326	841	1312	2557
<b>total</b>	<b>91795</b>	<b>86416</b>	<b>86825</b>	<b>106753</b>

Fonte: IBGE

# CONTRIBUIÇÃO JUDAICA NO SÉCULO XX E XXI

- ▶ Descendentes de cristãos novos na cultura, hoje- destacamos: Sergio Buarque de Holanda e seu filho Chico Buarque- da família Paes Barreto (a mesma de Joaquim Nabuco)- Atualmente há uma grande quantidade de judeus na classe artística.
- ▶ Família Safra ( setor financeiro)
- ▶ Família Steinbruch (Indústria de bens de produção)
- ▶ Família Horn (construção civil)
- ▶ Família Feffer (Indústria de bens de consumo)
- ▶ Família Nigri ( construção civil)
- ▶ Família Krisgner ( Indústria de Cosméticos)
- ▶ Esses são alguns exemplos entre muitos outros que contribuem para o crescimento da economia e da cultura brasileira

# A B'nai B'rith do Brasil

Agradece o dedicado e precioso trabalho das professoras

Eneida e Daniela

Dedicamos este trabalho aos nossos ancestrais que, com todas as limitações impostas e riscos, souberam manter vivos e ativos os seus valores, a sua origem e identidade.

Saibamos sempre aprender e evoluir. Contribuindo, de forma ética e construtiva, à Nação Brasileira, reforçando e vivendo com a nossa eterna identidade Judaica